

Ata da octagésima terceira reunião dos membros do Comitê de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ, realizada às nove horas do dia 22 de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões da PREV SÃO JOSÉ, atendendo convocação do Presidente do Comitê, e teve como ordem do dia: **1) ANÁLISE DO MÊS DE JANEIRO/2024 DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS; 2) ANÁLISE DE CENÁRIOS; 3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS; e 4) RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DO BANCO DO BRASIL COMO GESTOR E ADMINISTRADOR DE INVESTIMENTOS POR MAIS 2 ANOS.** Presidiu a reunião o Sr. LUIZ CARLOS BONATO, Presidente do Comitê de Investimentos e, na seqüência, verificou-se a presença do Sr. IVAN FERREIRA DE MELO, Presidente da Prev, do Sr. Ivo Cetnarski, Diretor de Benefícios da Prev, do Sr. PAULO CESAR MAGNUSKEI, Presidente do CONAD e como convidado o Sr. Victor Hugo Gomes Assessor de Investimentos da Crédito e Mercado que participou da reunião de forma virtual, e ainda, também participou de forma virtual, o senhor Diego Lira, o qual foi apresentado como o novo Assessor de Investimentos, o qual, a partir desta data fará o acompanhamento da carteira de Investimentos da Prev São José. Os membros do comitê deliberaram conforme segue: **1) ANÁLISE DO MÊS DE JANEIRO/24 DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.** Foi apresentado pelo Diretor Administrativo e Financeiro o relatório de Investimentos da Carteira da PREV SÃO JOSÉ, com retorno percentual no mês de 0,04% ficando o retorno total da carteira no período (janeiro a janeiro) em 0,85% e R\$ 741.611,43, sendo que no segmento de renda fixa o retorno foi de 0,42%, renda variável -3,05% e no segmento de Investimento no exterior a carteira teve retorno de 4,48%, a carteira de Investimentos da PREV SÃO JOSÉ fechou o mês com o PL total de R\$ 1.678.842.358,98, o IPCA teve uma variação no mês de 0,42%, com isso a meta atuarial para o período (janeiro a janeiro) ficou em 0,85% com 5,21% de atingimento da meta para o período, a Consultoria indicou que a carteira da PREV SÃO JOSÉ, está com diversificação muito boa e com proteção adequada para o momento, com 87,12% em renda fixa, 11,70% renda variável e 1,18% de Investimentos no Exterior. Os fundos atrelados ao CDI tem a maior concentração da carteira, com 21,13%, seguido do IMAB-5+ com 16,94% e dos fundos IMAB-5, com 12,20%. Todos os fundos da carteira da PREV SÃO JOSÉ estão enquadrados nos limites previsto na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021. Os membros do comitê de Investimentos manifestaram-se, por unanimidade, favoráveis a sua aprovação. **2). ANÁLISE DE CENÁRIOS:** Foi repassado pela consultoria financeira (consultor financeiro) o relatório do Panorama Econômico de Janeiro de 2024 que está anexo a esta Ata. **3) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS.** A consultoria sugeriu direcionar a alocação de recursos novos em ativos que apresentem uma menor volatilidade frente ao mercado. Os ativos sugeridos são os fundos Gestão Duration que tendem a entregar uma média de ganho geral. Sugeriu ainda, que a participação desses fundos seja elevados dos atuais 10,70% para 12%, isso de forma gradual. Sugeriu também, como forma de diversificação, alocação de recursos em fundos Small Caps, no segmento de renda variável, tendo em vista que esses fundos performaram negativamente por um longo período enquanto a taxa Selic estava em alta, no entanto, existem boas perspectivas que esses fundos voltem para o campo positivo, com a possível continuidade da queda da Taxa Selic até o final do ano de 2024. Sugeriu ainda para ficarmos atentos a oportunidades no segmento em renda fixa, como exemplo: Letras Financeiras e CDBs, auxiliando assim o atingimento da meta para 2024. Com relação aos recursos já alocados sugeriu manter a posição em CDI e não aportar em pré fixados e renda variável. Sugeriu ainda, tendo como finalidade a diminuição da volatilidade, que houvesse uma realocação, em torno de 2%, do fundo de índice IBX 50 para fundos de dividendos, pois estão

performando bem. **4) HOMOLOGAÇÃO DA RENOVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DO BANCO DO BRASIL COMO GESTOR E ADMINISTRADOR DE INVESTIMENTOS POR MAIS 2 ANOS.** Apresentado aos membros do Comitê o processo contendo toda a documentação referente à solicitação de renovação do credenciamento do BANCO DO BRASIL como Administradora e como Gestora. Após análise e deliberação a solicitação foi **homologada**. Os membros do comitê manifestaram-se, por unanimidade, favoráveis a sua aprovação. Das Informações desta Ata será elaborado o Parecer – Relatório de Investimentos, o qual será encaminhado ao Conselho Fiscal para aprovação. O Presidente franqueou a palavra e como ninguém fez uso da mesma, encerrou a reunião às 11 horas e a presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

LUIZ CARLOS BONATO
Presidente do Comitê

PAULO CESAR MAGNUSKEI
Membro

IVO CETNARSKI
Membro

ASSINADO DIGITALMENTE

IVAN FERREIRA DE MELO
Matricula 10972-04



IVAN FERREIRA DE MELO
Vice-Presidente



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PANORAMA ECONÔMICO

JANEIRO 2024



INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Ainda sob holofotes, a curva de juros do título do governo americano de 10 anos voltou a romper com força a barreira dos 4% durante o mês de janeiro ao passo das divulgações e revisões dos dados macroeconômicos americanos. Por fim, a quarta-feira 31 de janeiro, por conta majoritariamente da expectativa de corte da Fed Funds Rate, fechou o mês em 3,86%.

A pauta acerca das treasuries ganhou força durante o segundo semestre de 2023 após as mesmas apresentarem um expressivo aumento de taxa na curva de juros. O arrefecimento da curva durante o quarto trimestre se deu por conta eventualidade de uma recessão econômica dos Estados Unidos.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

O mercado brasileiro, em especial o Banco Central do Brasil, segue acompanhando este, entre outros dados, para antecipação dos movimentos do Federal Reserve (Banco Central americano).

Por sua vez, uma vez que a curva de juros voltou a abrir, a perda de força que a moeda americana teve no último trimestre de 2023 se reverteu, e o índice DXY (Dollar Index), índice que mostra a força da moeda americana em relação a outras moedas de países desenvolvidos, ficou acima de 103.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

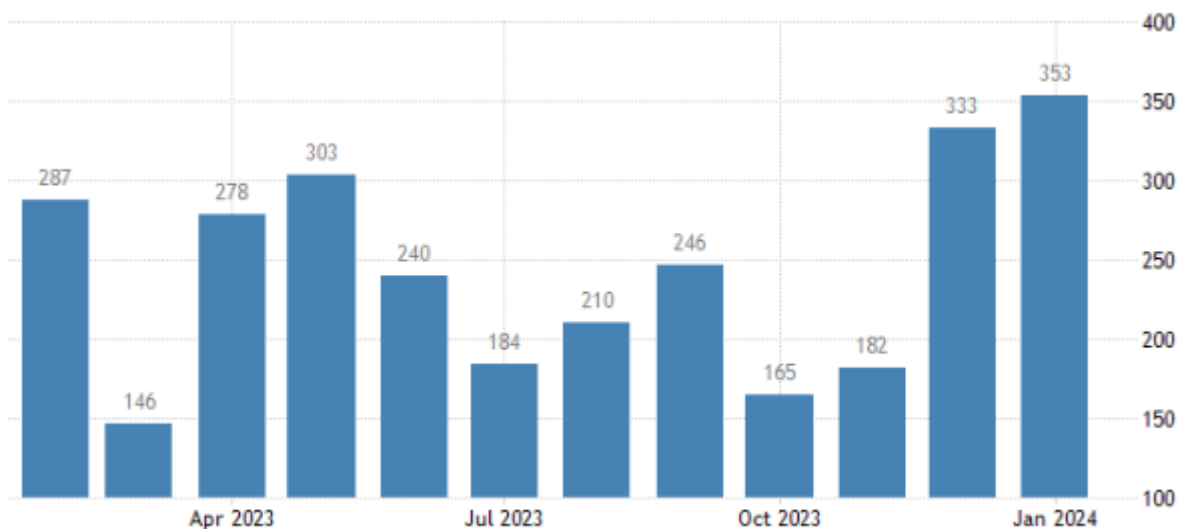
Mercado de trabalho

O tópico que certamente coloca em xeque as convicções sobre recessão da economia americana, e que muito pelo contrário, demonstram surpreendente resiliência, é o do mercado de trabalho, que após mais uma rodada de divulgação e revisões trouxeram um dado surpreendente tanto para o relatório Nonfarm Payroll, quanto o relatório JOLTS.

O Nonfarm Payroll, relatório econômico que registra o número de postos de trabalho criados, registrou em janeiro a criação de 353 mil vagas, muito acima da projeção de 180 mil vagas (quase metade do valor deveras capturado).

Além do dado de janeiro, o mês anterior de dezembro de 2023 foi revisado, e essa revisão realizou um upside do número, saindo de 216 mil vagas para 333 mil vagas. Sim, a revisão por parte do departamento de trabalho elevou mais de 50% o número, sendo quase o dobro da projeção para o mês.

Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:

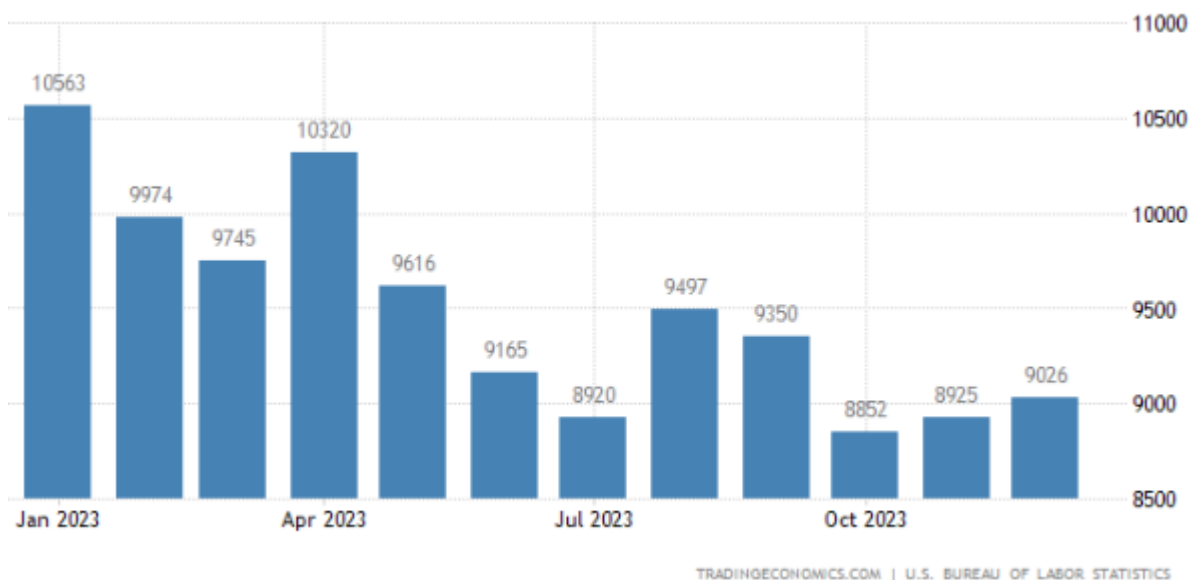


TRADINGECONOMICS.COM | U.S. BUREAU OF LABOR STATISTICS

Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Na mesma linha, o relatório Jolts registrou abertura de mais de 9 milhões de vagas em dezembro, além de contar com uma revisão do mês anterior de novembro, que saiu de 8,7 milhões para 8,9 milhões, superando as projeções de mercado.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

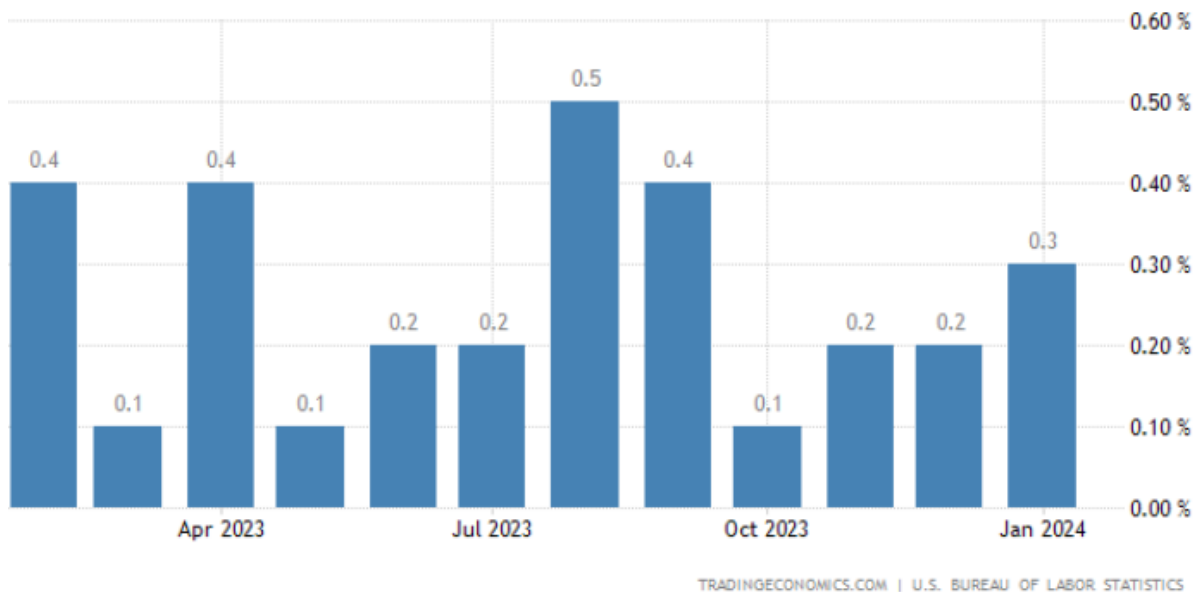
Essa força nos dados reiteram a resiliência da economia americana, que se nega a passar por algum tipo de recessão, e muito pelo contrário, demonstra surpreendente crescimento mesmo em um cenário de juros elevados e desinflação acontecendo.

Inflação

E como protagonista e pivô para a decisão de política monetária dos Estados Unidos, o Consumer Price Index (CPI) de janeiro veio um pouco acima da projeção do mercado, 0,3% contra 0,2% projetado. Trata-se do maior registro dos últimos quatro meses.

O grupo que se destacou no aumento foi o de Moradia, responsável 2/3 da elevação do mês. Depois de Moradia, o grupo de Alimentos foi o que mais impulsionou o indicador com 0,4% de aumento. Por sua vez, o indicador de Energia contou com queda de -0,9% em relação ao mês anterior.

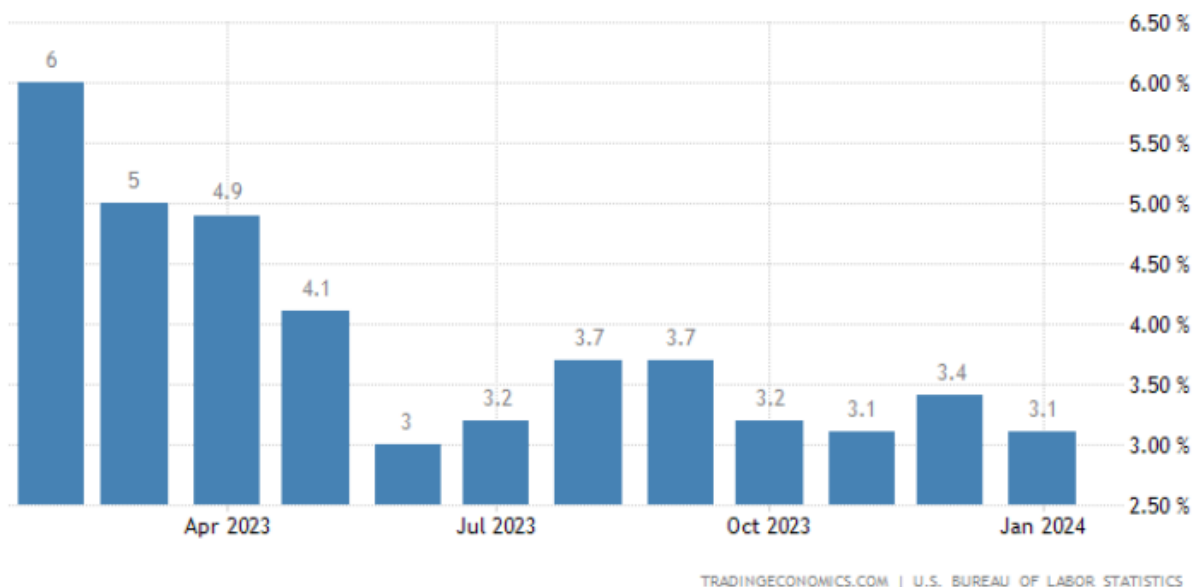
CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

Na janela anual, o resultado trazido foi de 3,1% versus a projeção de 2,9% do mercado, porém abaixo dos 3,4% do valor ajustado apurado em dezembro.

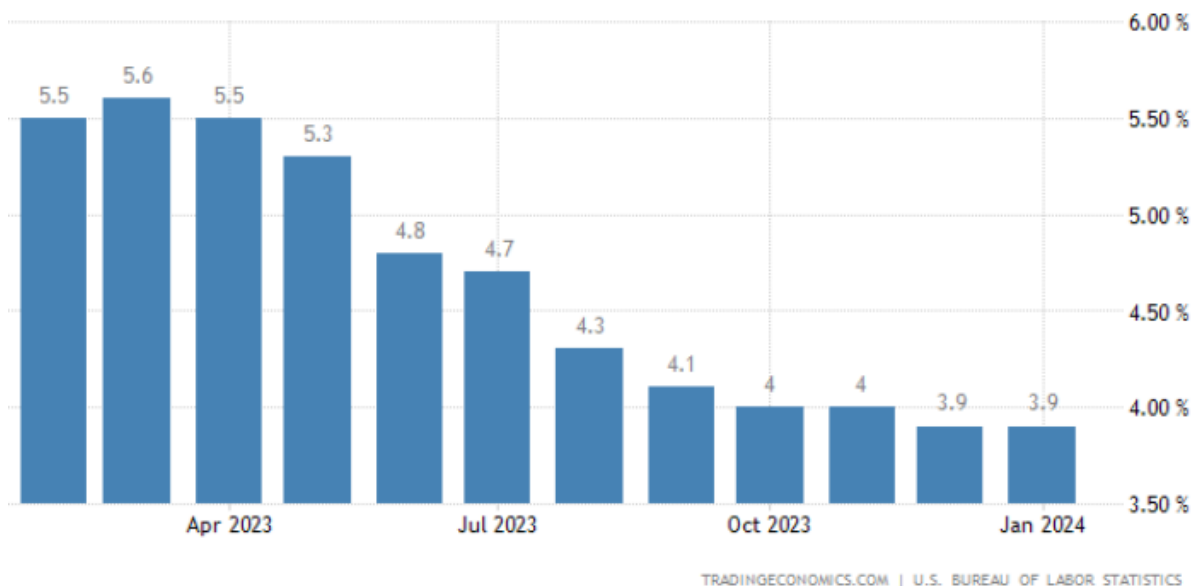
CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

Ao extrairmos os itens mais voláteis da verificação, como Alimentos e Energia, obtemos o núcleo do indicador. Essa decomposição registrou um avanço de 3,9% em janeiro, replicando a mesma oscilação do mês anterior, e acima da expectativa de 3,7% projetada.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



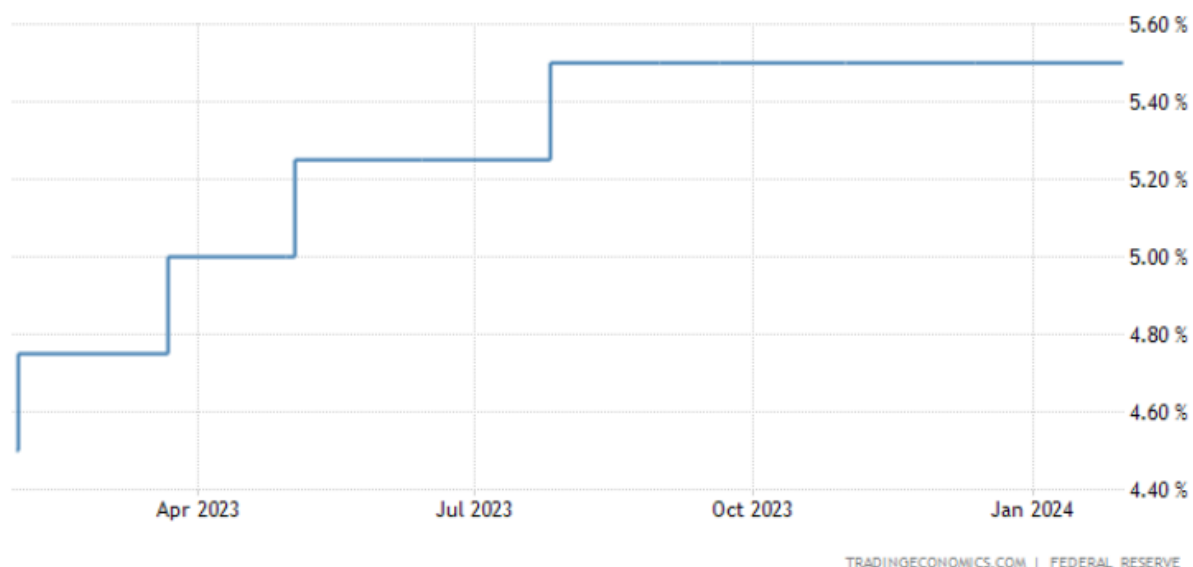
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Os registros dos elementos acima são fundamentais para estruturação de um plano de corte de juros num horizonte iminente, como é recorrentemente sinalizado pelos membros do Federal Reserve, em especial, Jerome Powell, presidente do FED.

Juros

E concomitantemente, a decisão do FOMC (Federal Open Market Committee), o comitê de política monetária do FED, formalizada na reunião dos dias 30 e 31 de janeiro veio em linha com o que o mercado esperava, com a manutenção da Fed Funds Rate entre 5,25% e 5,5%, e com o discurso mais sóbrio de Powell, que expressou que o comitê precisa de dados de mercado mais consistentes e firmes em relação ao processo de desinflação.

Taxa de Juros - Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

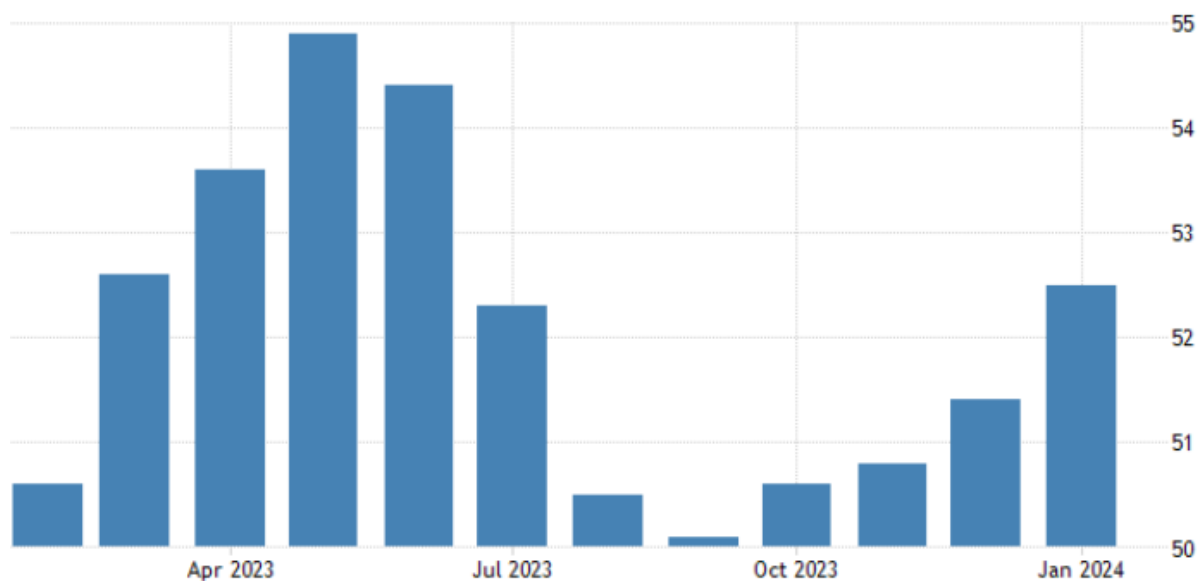
A notícia do surpreendente resultado do PIB americano do último trimestre de 2023 ganhou destaque nas manchetes. A projeção do mercado era de 2,0% para o 4º trimestre, porém o resultado veio em 3,3%, expressivamente superior.

Com esse dado, a expansão da economia americana fechou o ano de 2023 em 2,5% em comparação com 2022, mostrando a força da maior economia do mundo mesmo frente a um patamar de juros tão elevado.

PMI

Mesmo após revisão de janeiro do PMI de serviços, indicador que mensura as expectativas dos gestores de grandes companhias para o futuro do ramo, a pontuação do mês registrou o maior número em sete meses, impulsionado principalmente pelo aumento de ordens de compra do setor, que reflete no aumento de contratações para o segmento. A pontuação de janeiro foi de 52,50 versus 51,40 pontos de dezembro.

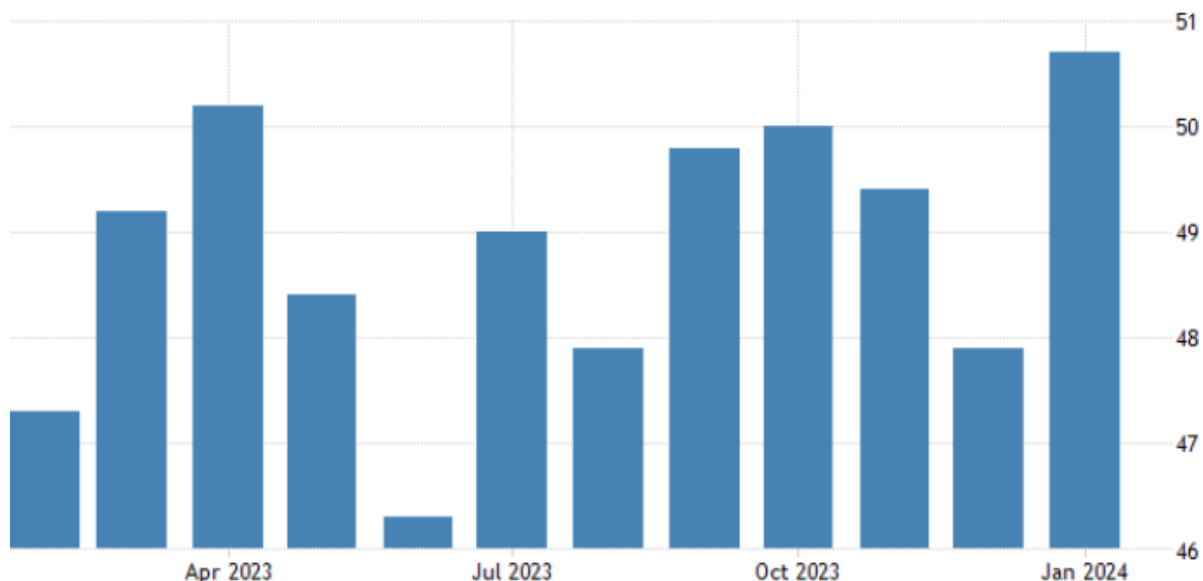
PMI Serviços - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

O aumento do número de pedidos ligados ao setor industrial americano foi responsável pela melhora nas condições projetadas pelo mercado, e combinou para o retorno do PMI do setor industrial para o campo otimista, e, além disso, para o maior patamar desde setembro de 2022. O registro de janeiro foi de 50,70 pontos versus os pessimistas 47,90 pontos de dezembro, até então a pontuação mais baixa em três meses.

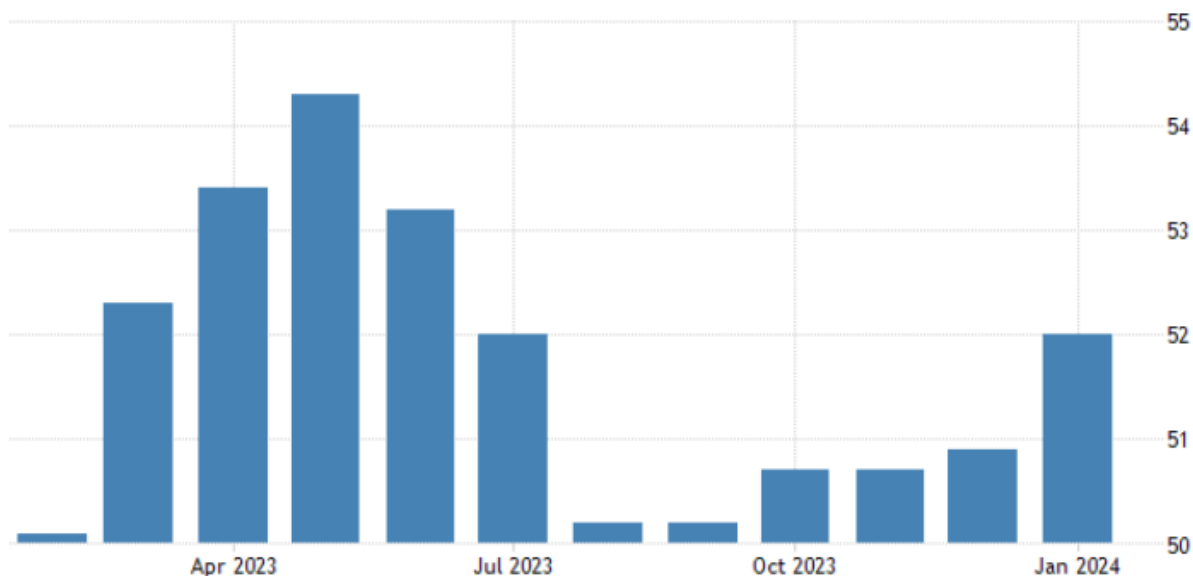
PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Na junção dos segmentos, o PMI composto registrou 52 pontos contra 50,90 do mês anterior, e é o maior número desde julho de 2023.

PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Ainda que sob valorização de 1,59% em janeiro do índice S&P 500, o pregão do dia 31 de janeiro foi frustrante para os investidores que apostavam em uma sinalização mais branda por parte do Powell em relação ao rumo dos juros.

Frente à sinalização de que o corte de juros em março ainda não é apropriado, o pregão da quarta-feira fechou em queda de -1,61% aos 4.845,6 pontos, enquanto os rendimentos dos títulos do governo americano voltaram a girar em torno dos 4%.

Índice S&P 500:



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Além da queda no último pregão de janeiro do S&P, o índice Nasdaq e Dow Jones também registraram quedas de -2,23% aos 15.164 pontos e -0,82% aos 38.150,3 pontos, respectivamente. No mês, estes avançaram 1,02% e 1,22%, também respectivamente.

Zona do Euro

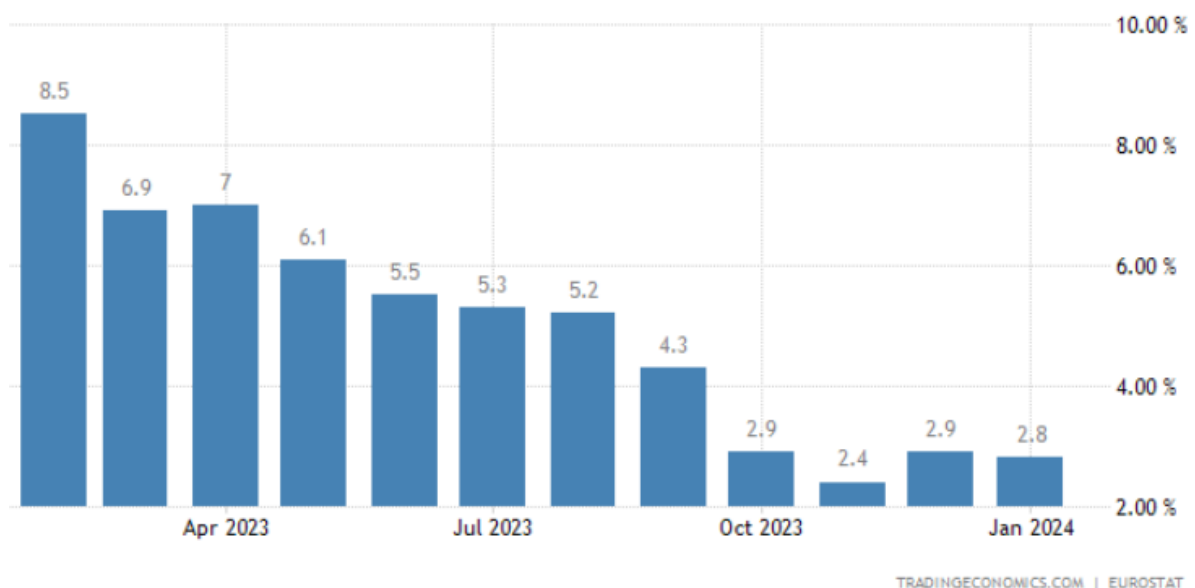
Inflação

Com o patamar de juros atual da zona do euro, entre outros fatores, a economia do velho continente vem em desaceleração, e o índice de inflação medido pelo CPI mostra que a desinflação está deveras acontecendo.

O CPI anual de janeiro ficou em 2,8%, em linha com as expectativas e abaixo dos 2,9% do mês anterior.

Do indicador cheio, o item Energia diminuiu no avanço dos preços (6,3%), além de Serviços (4,0%) e Alimentos, Álcool e Tabaco (5,7%).

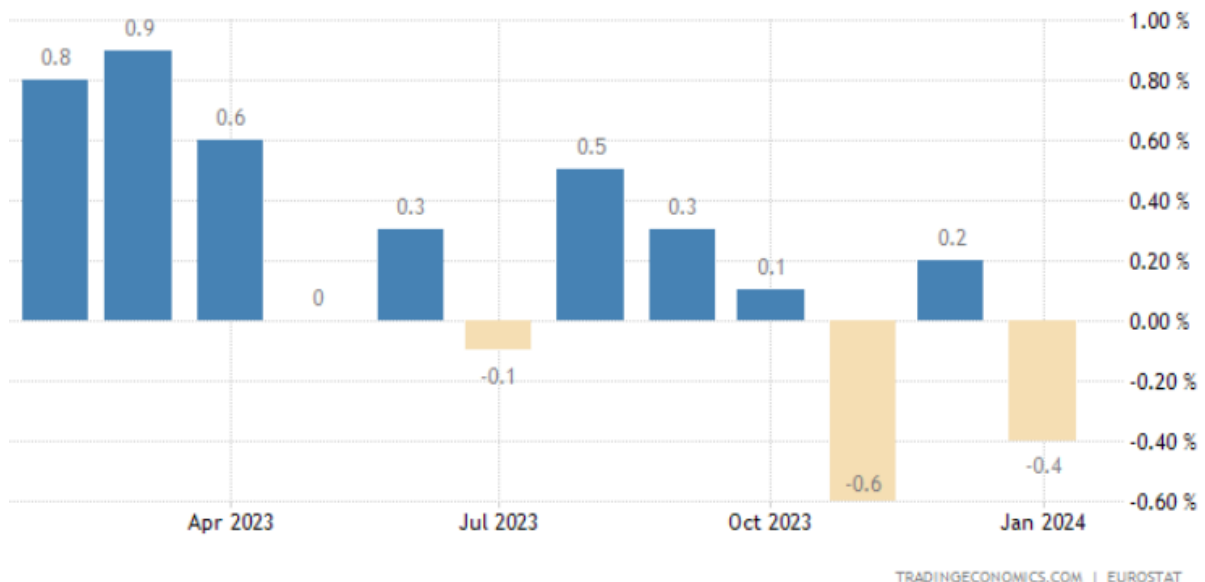
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

A variação no mês foi de -0,4% versus 0,2% de dezembro

CPI mensal – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

E seguindo o ritmo de queda, e após a eliminação dos itens voláteis da cesta de bens do CPI, o núcleo trouxe em janeiro uma aceleração de 3,3%, o menor patamar desde março de 2022, levemente acima das expectativas e ainda um pouco distante da meta de 2%.

Núcleo inflação – Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROSTAT

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Ainda no tópico de inflação, vale destaque para a Alemanha, que observou o menor registro inflacionário desde junho de 2021. O CPI do principal país de matriz industrial europeu finalmente entrou na casa dos 2%, ainda que mais próximo de 3% do que 2%, os fatídicos 2,9% de janeiro representa a materialização a meta se aproximando.

CPI – Alemanha:



TRADINGECONOMICS.COM | FEDERAL STATISTICAL OFFICE

Fonte: <https://tradingeconomics.com/germany/inflation-cpi>

Juros

Em discurso similar ao de Jerome Powell, a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, reiterou que considera que o corte de juros na primeira reunião do ano seria “cedo”, porém disse que a flexibilização se aproxima à medida que a atividade econômica na Europa desacelera.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

A estrutura de juros na zona do Euro segue da seguinte forma: taxa de refinanciamento em 4,50%, a taxa de depósitos em 4,0% e a taxa de empréstimos marginais (lending rate) em 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Graças à estabilidade do PIB do 4º trimestre, a Europa conseguiu se esquivar da classificação de recessão técnica. O 3º trimestre, em relação ao 2º havia registrado uma contração de -0,1%.

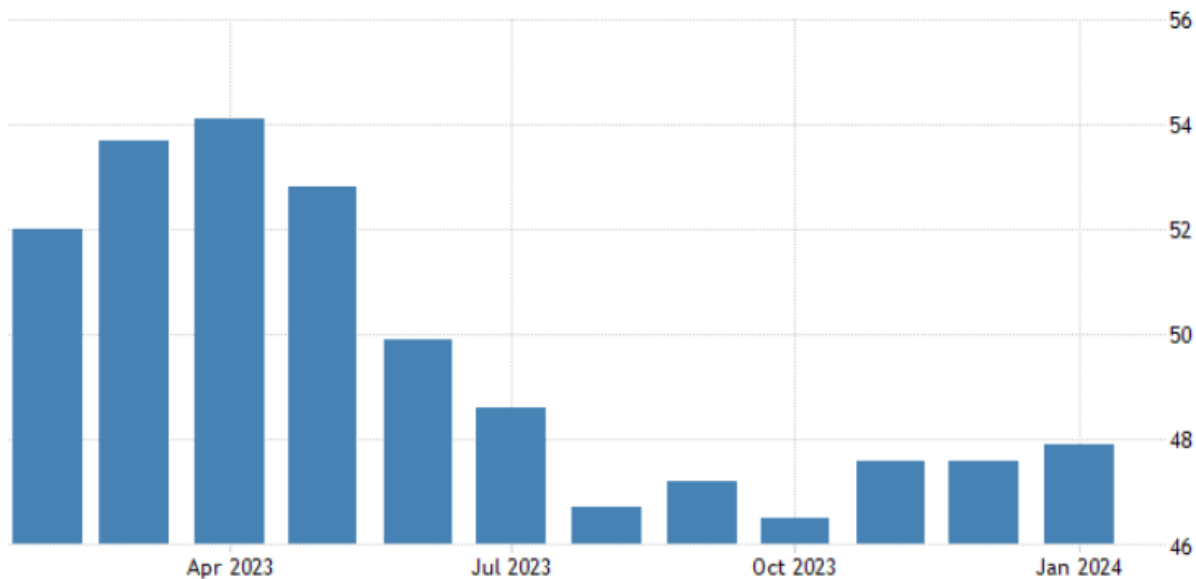
Essa estagnação estava nos radares dos principais analistas de mercado, não trazendo surpresas.

Em destaque, a Alemanha registrou contração de -0,3% no período, enquanto a França também permaneceu estagnada.

PMI

Na leitura do primeiro mês do ano, o PMI composto registrou uma leve recuperação, ainda que permanecendo no campo contracionista, foi o melhor número desde julho de 2023. Foram registrados 47,90 pontos versus 47,60 de dezembro.

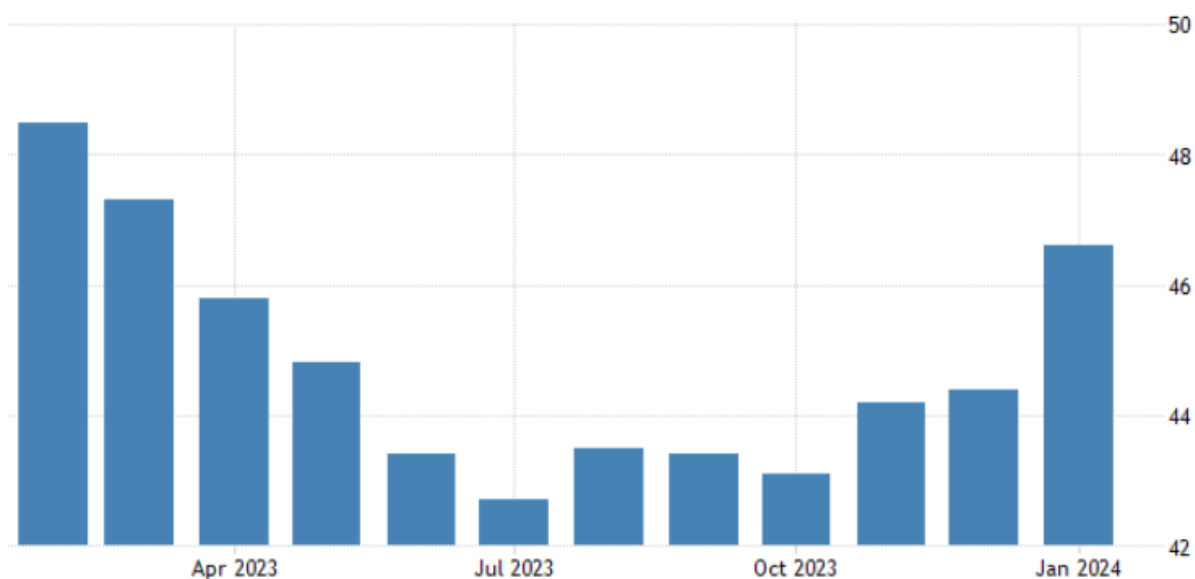
PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor manufatureiro registrou novamente um mês em contração, porém o número mais alto em 10 meses, aos 46,60 pontos ante os 44,40 pontos de dezembro. Esse aumento se deve por conta de um substancial aumento no número de pedidos ligados ao setor.

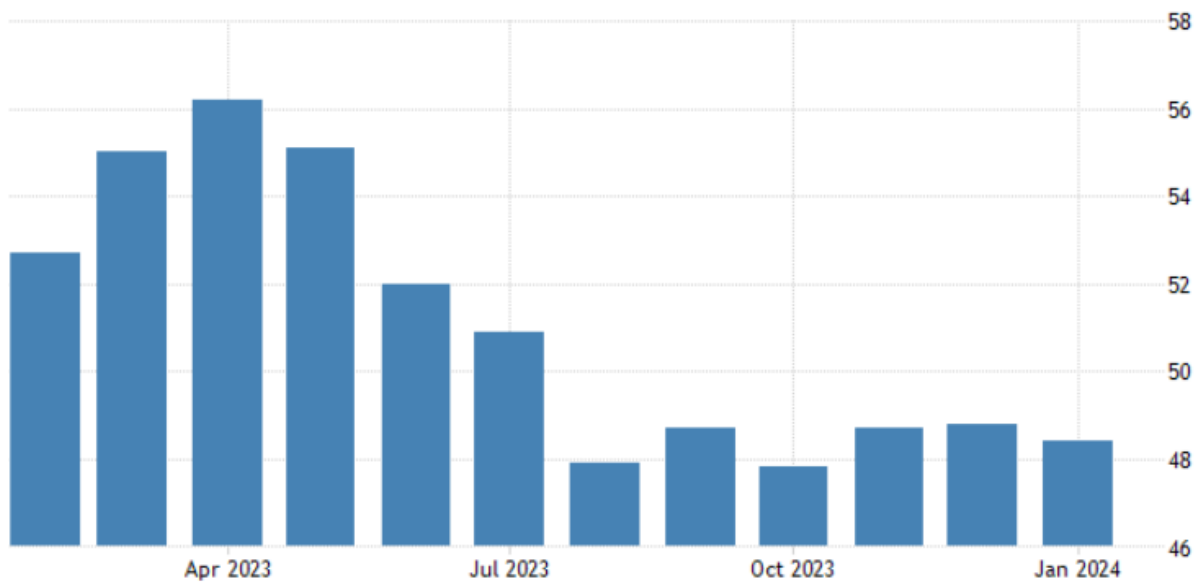
PMI industrial – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

Todavia, sentindo o impacto dos juros elevados, o setor de serviços vem sofrendo e as expectativas para o segmento, sob reflexo deste entre outros fatores, se manteve em campo contracionista pelo sexto mês consecutivo em 48,40 pontos ante 48,80 de dezembro.

PMI serviços – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

Ásia

Inflação

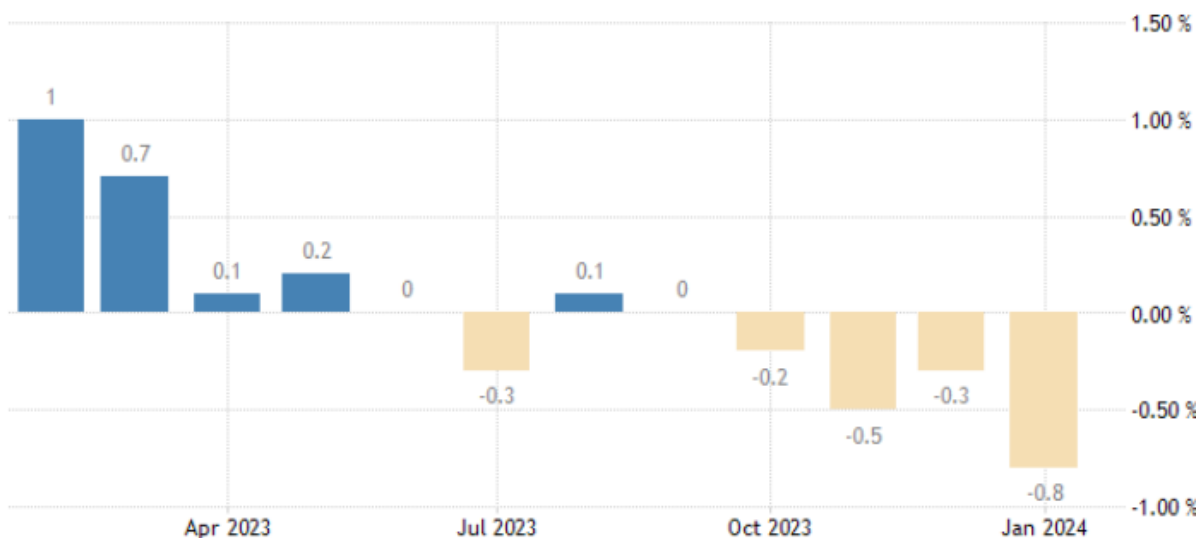
No 4º mês consecutivo, a China registrou deflação em seu índice de preços, o CPI. A contração foi de -0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, a maior contração dos últimos 14 anos. A projeção do mercado era uma contração de -0,5%.

Esse registro coloca sob as autoridades de política monetária chinesa uma pressão ainda maior para o aumento de estímulos econômicos, entre eles, os vinculados às taxas de juros.

Como descrito no relatório anterior, o risco que alguns economistas enxergam está ligado a “espiral deflacionária”, e possível, ainda que improvável, “recessão econômica” pois uma vez que os agentes econômicos veem que os preços dos bens estão constantemente caindo, estes por sua vez, tendem a postergar ainda mais o consumo de bens, com a expectativa que estes preços caíam ainda mais no futuro.

Essa constante espera para consumo, extrapolada para a maior parte dos bens e serviços econômicos possui o potencial de gerar uma forte desaceleração econômica a ponto de se tornar uma recessão.

CPI – China:



TRADINGECONOMICS.COM | NATIONAL BUREAU OF STATISTICS OF CHINA

Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Juros

Na reunião de janeiro, o PBoC, Banco Central chinês, manteve a estrutura de juros inalterada em toda sua curva.

Taxa de Juros (1 ano) – China:



TRADINGECONOMICS.COM | PEOPLE'S BANK OF CHINA

Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

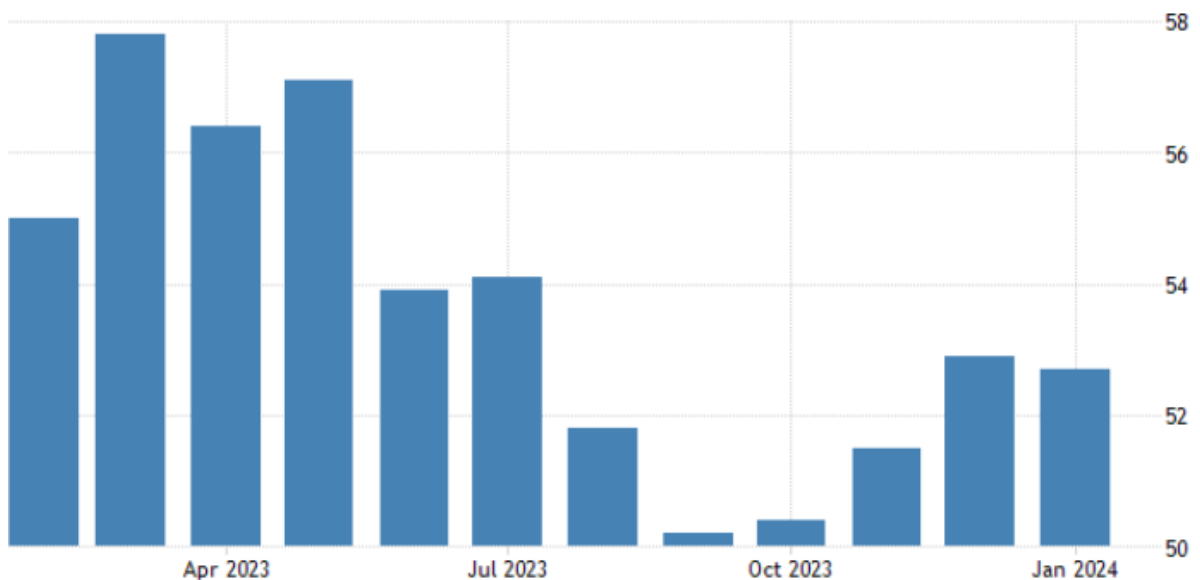
PIB

Confirmando o dito pelo primeiro-ministro chinês, Li Qiang, em 2023 a gigante asiática obteve crescimento de 5,2%, pouco abaixo das expectativas do mercado, em comparação com 2022.

PMI

O PMI de serviços chinês diminuiu para 52,70 pontos em janeiro frente ao maior número em cinco meses de dezembro de 52,90 pontos. Ainda que sob essa leve queda, o setor permanece pela 13ª vez no campo expansionista para o setor.

PMI serviços – China:

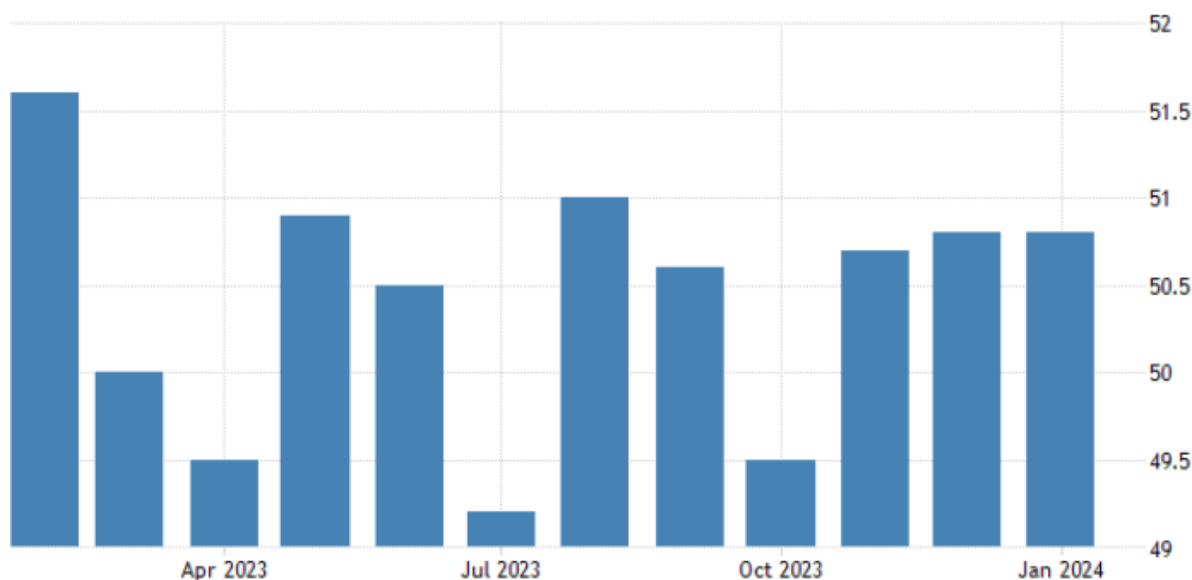


Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Em manutenção do mesmo número do mês anterior, o PMI manufatureiro de janeiro de 2024 registrou 50,80 pontos, pontuação em patamar que não se via desde agosto de 2023, e levemente acima da projeção de 50,60 pontos do mercado.

Assim como em dezembro, esse avanço sob o campo expansionista se deve pelo aumento de pedidos que cresceram a um ritmo que não se via desde fevereiro de 2023.

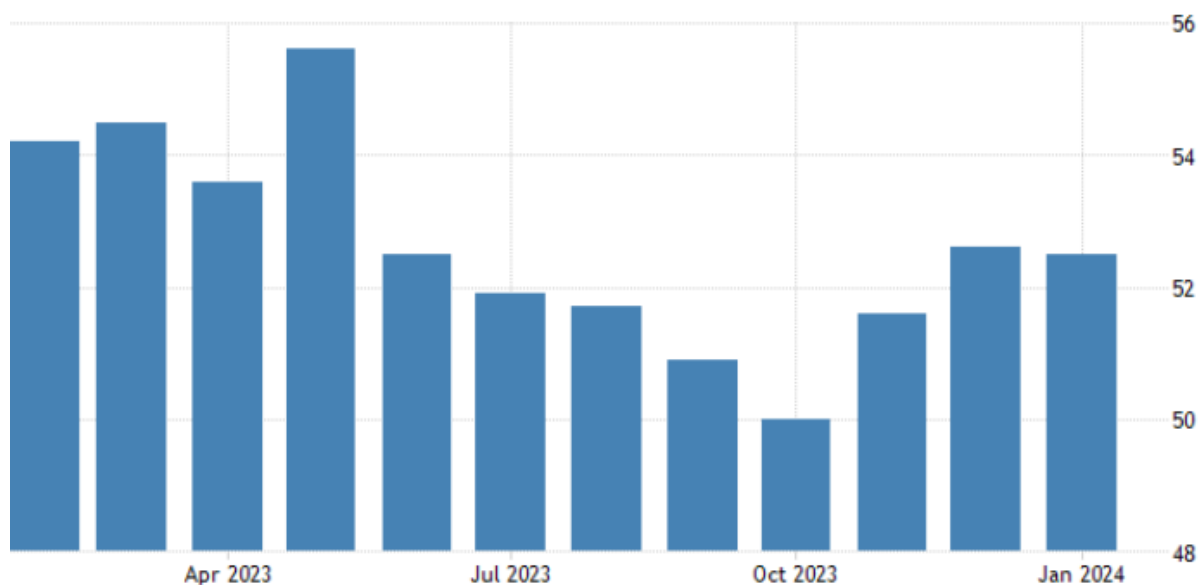
PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

E tragado pelo setor de serviços, a síntese dos indicadores representada pelo PMI composto apresentou uma pontuação levemente abaixo em relação ao mês anterior, em 52,50 pontos ante 52,60 pontos de dezembro.

PMI composto – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Juros

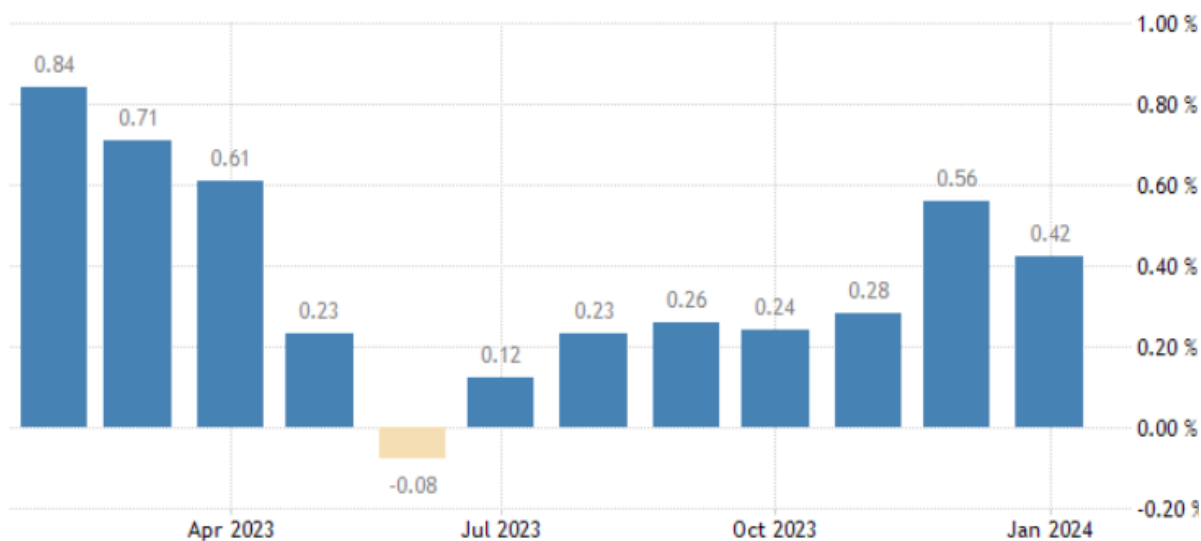
Na “super-quarta” do dia 31 de janeiro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou mais um corte de 0,5 p.p na Taxa Selic, em que a mesma atinge até o momento, 11,25% ao ano, em alinhamento com o discurso que o Bacen mantém com o mercado.

Em comunicado junto à decisão, a instituição presidida por Roberto Campos Neto reiterou certa cautela em relação ao futuro por conta do cenário no exterior. Ainda que mais cortes de 50 pontos base sejam esperados, o fator que deve apresentar maior peso sob a decisão doméstica de política monetária é os juros estrangeiro, em especial, dos Estados Unidos.

Inflação

Ainda um pouco acima da projeção de 0,35% para o primeiro mês de 2024, janeiro iniciou o ano com queda dos 0,56% de dezembro de 2023 para 0,42%. A alta acumulada no ano é de 4,51%, já inferior aos 4,62% de 2023.

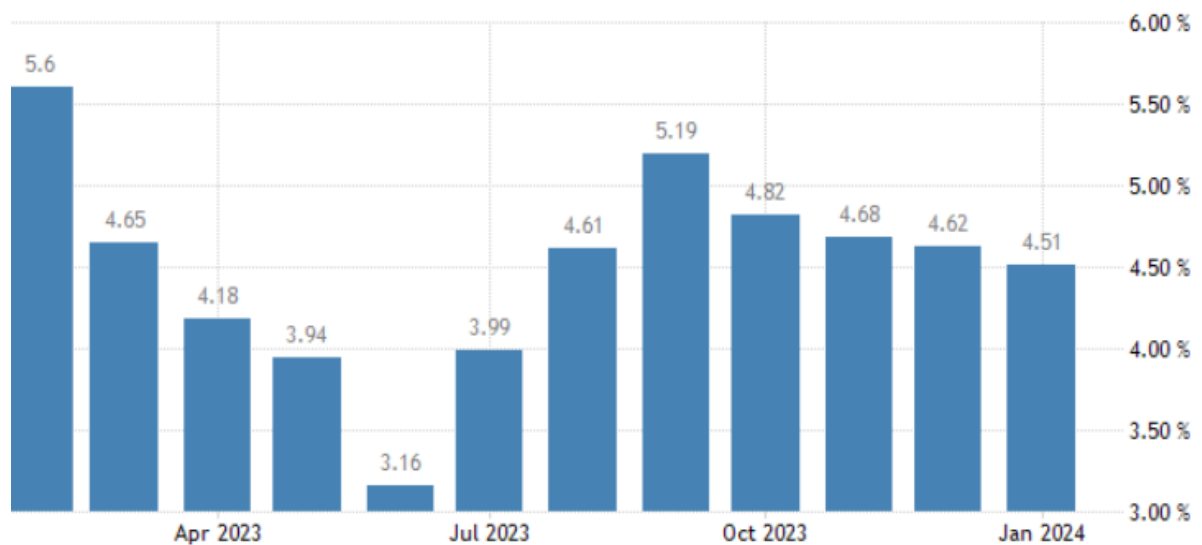
IPCA mensal – Brasil:



TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



TRADINGECONOMICS.COM | INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

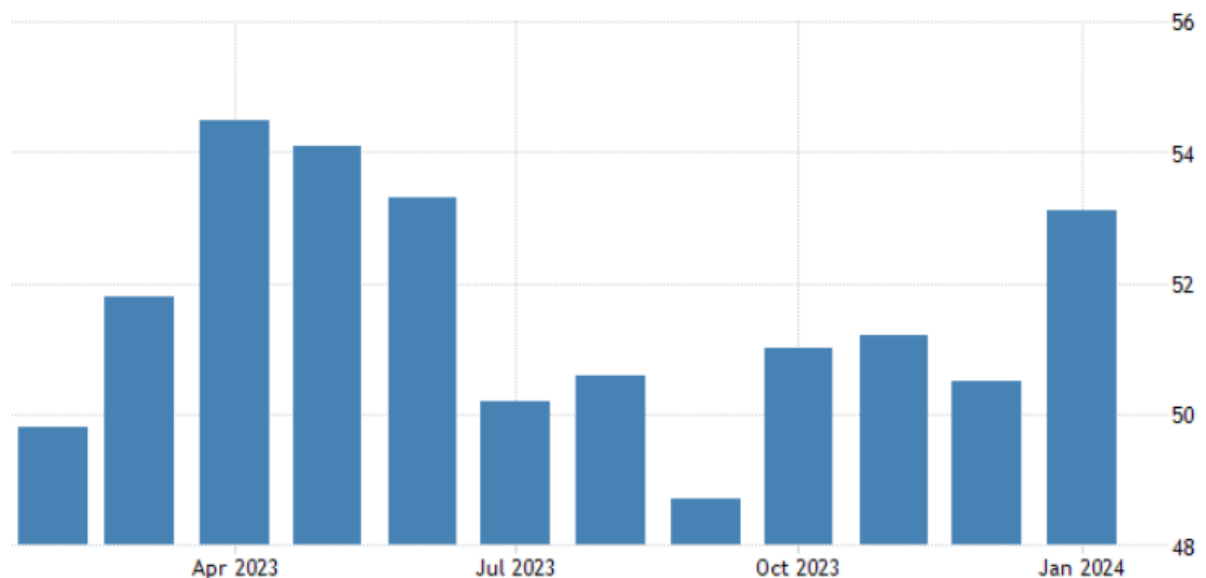
Conforme divulgação do IBGE, sete dos nove grupos do cesto tiveram altas em janeiro. O destaque foi para Alimentos e Bebidas (1,38%, maior variação do índice). Dentro de Alimentos, a cenoura (43,85%), batata-inglesa (29,45%), e o feijão-carioca (9,70%) foram os itens que mais subiram de preço.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Em campo expansionista pelo 4º mês consecutivo, o PMI de serviços brasileiro se elevou de 50,50 pontos em dezembro para 53,10 em janeiro, o melhor número desde junho de 2023. Esse incremento de expectativa se deve pelo aumento de demanda do setor, além do fator “juros” que influencia toda a “cadeia produtiva” ligada ao segmento.

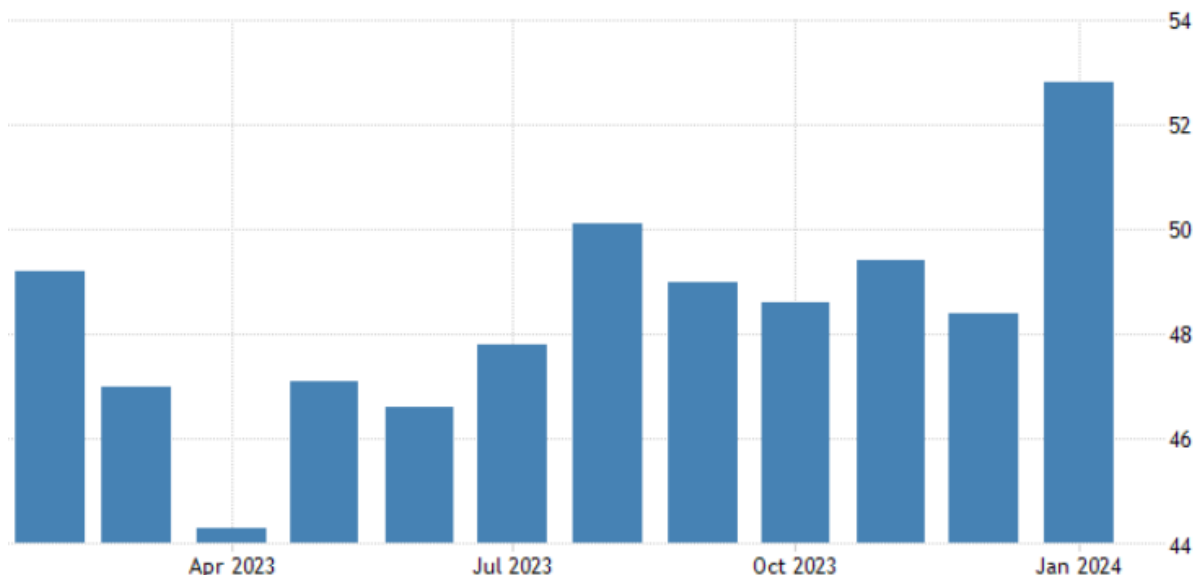
PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

Segundo capturado pela S&P Global, fatores como aumento de pedidos para as fábricas dos demandantes domésticos, impulsionaram o PMI industrial brasileiro para patamar expansionista que não se via há 5 meses, em 52,80 pontos ante 48,40 de dezembro.

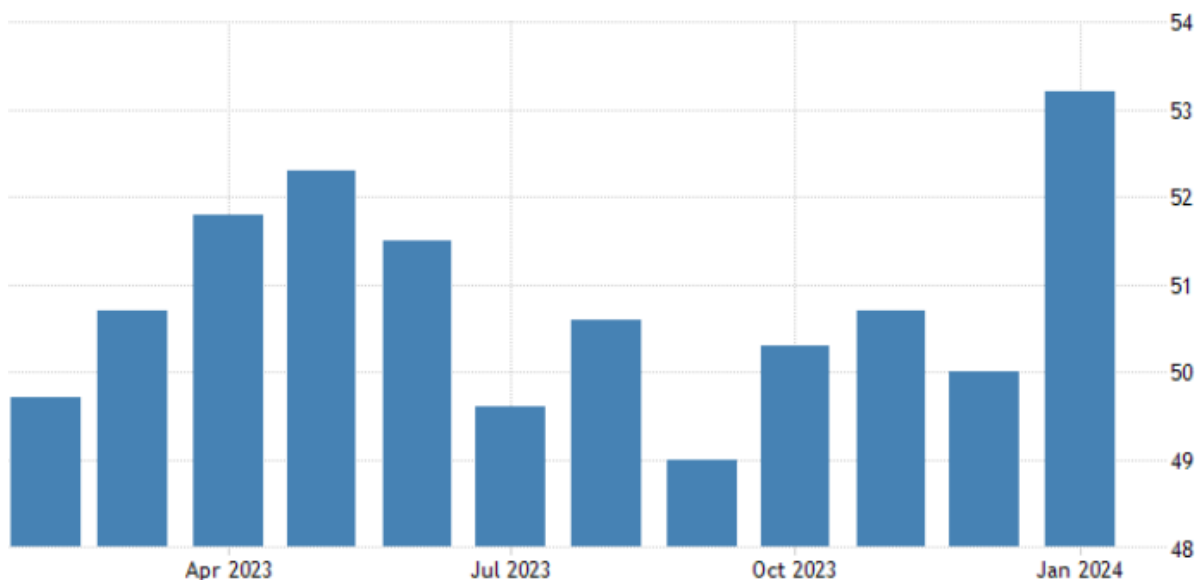
PMI industrial – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto saltou para 53,20 pontos em janeiro frente 50 pontos de dezembro.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Com frustração dos investidores em relação ao discurso mais cauteloso do FED, o dólar fechou a sessão do dia 31 de janeiro com queda de -0,16% cotado em R\$ 4,9374. No mês, a moeda registrou aumento de 1,73%.

Bolsa

Na bolsa de valores local, a B3, o resultado no dia foi o oposto do registrado no exterior para o mercado de renda variável, com o índice IBOVESPA tendo avançado 0,28% no dia, aos 127.752,28 pontos. Ainda assim, o mês de janeiro apresentou correção de -4,79%

IBOVESPA – 2023:



Renda Fixa

Sob pressão das treasuries do governo americano, as pontas longas da curva de juros fecharam com uma leve abertura, trazendo os seguintes resultados para o mês de janeiro em relação aos índices ANBIMA: IMA-B 5+ (-1,47%), IMA-B (-0,45%), e fechamento da ponta curta com IMA-B 5 (0,68%) e IMA Geral (0,47%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de janeiro: IRF-M 1 (0,83%), IRF-M (0,67%) e IRF-M 1+ (0,60%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,76% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,81% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ano de 2024 iniciou com o mercado atento e ansioso por uma sinalização de mudança de trajetória de política monetária por parte dos principais bancos centrais do mundo, porém esses anseios por essas sinalizações se tornaram um pouco frustrados.

Ao passo que o processo de desinflação ao redor do mundo vem ocorrendo, a pergunta que o investidor faz não é mais se os bancos centrais reduzirão juros, mas **quando** essa redução irá acontecer.

Na primeira reunião do ano, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, foi categórico em dizer que o corte de juros para a reunião de março é pouco provável, e que o comitê necessita de dados de mercado mais consistentes para que essa decisão seja corretamente ancorada.

Sob a relevância que a imagem FED representa para o mercado, é impensável e fora de cogitação qualquer hesitação ou sensação de insegurança sobre o próximo passo a ser dado pela instituição. A hipótese de voltar a subir a taxa de juros imediatamente após um primeiro corte da mesma representaria uma imagem de que o FED não projetou corretamente os efeitos de um eventual corte, e esse cenário hipotético certamente minaria parte da credibilidade de “controle da situação” que a diretoria do banco central americano possui.

Com isso, o mercado em sua maioria segue com a expectativa de que o primeiro corte de juros a ser realizado ocorra no começo do segundo trimestre, na reunião de maio, e para isso, seguimos acompanhando firmemente as explanações realizadas por todo o corpo de diretoria por parte do FED.

Já no Brasil, o pace de corte de juros deve manter-se em cortes de 50 em 50 pontos base, conforme amplamente sinalizado pelos membros do COPOM (Comitê de Política Monetária), porém aos poucos se reduzindo até a aproximação da taxa terminal.

O Comitê de Investimentos da Crédito e Mercado realizado em janeiro de 2024, por decisão unanime, mantém a estratégia de alocação tática esquematizada no quadro abaixo.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.